



MINISTÉRIO PARTICIPA DE EVENTO DE REESTRUTURAÇÃO DE NÚCLEO DE APOIO À PESQUISA DO INPA/MCTI NO ACRE



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, participou na quarta-feira (1º), em Rio Branco (AC), do evento que promoveu a revitalização do Núcleo de Apoio à Pesquisa do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa do MCTI. A cerimônia foi realizada no auditório do Parque Josemar da Universidade Federal do Acre (UFAC). O evento também promoveu a assinatura da Carta de Intenção de colaboração técnica e científica entre o INPA/MCTI, representado pela diretora da

instituição, Antônia Franco, e a UFAC, representada pelo vice-reitor da universidade, Josimar Ferreira.

Em sua fala, o ministro Paulo Alvim destacou a atenção especial que se deve ter com a Amazônia. Isso, segundo ele, se dá com investimentos em ciência e tecnologia e com fortalecimento das estruturas. “O Governo Federal está dando todo apoio à região. O papel da ciência e tecnologia é fundamental e o INPA é um dos nossos agentes no local para o fortalecimento de projetos. Estamos aqui para contribuir para melhorias e uso adequado da ciência e tecnologia”, declarou.

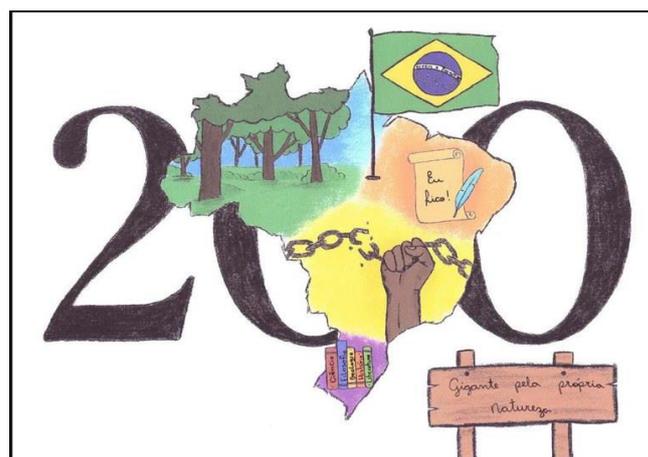
O secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos do MCTI, Marcelo Meirelles, lembrou que o Brasil está na 12ª posição em produção de conhecimento e afirmou que, para transformar todas essas pesquisas em riqueza, é necessário investimento em projetos. “Nós temos que usar as estruturas para fazer ciência, tecnologia e inovação. Nós estamos trazendo possibilidades para promover integrações e desenvolver projetos com potencial de entrega, para que possamos produzir conhecimento e, com inovação, contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, afirmou. Saiba mais em gov.br/mcti.

CONHEÇA A ILUSTRAÇÃO VENCEDORA DO CONCURSO DE DESENHOS DA 19ª SNCT

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações anunciou na quarta-feira (1º) o estudante vencedor do Concurso de Desenhos da 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2022. O escolhido, depois de votação popular na internet, foi o aluno Nicolas Teodoro Moretto, de Mato Grosso.

Com 1.413 votos de um total de 4.145 recebidos, o desenho do estudante vai ser a identidade visual da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento que o MCTI promove de 17 a 23 de outubro em todo o país e de 21 a 27 de novembro no Parque da Cidade, em Brasília. Nicolas também ganhou uma viagem à capital Federal com acompanhante para a abertura do evento. Os oito finalistas também recebem menção honrosa e certificado.

O ministério anunciou o vencedor em uma live e conversou com o estudante logo após o anúncio do resultado. Nicolas recebeu o resultado no colégio onde estuda – escola Avance - acompanhado dos pais e direção da instituição, que também preparou uma festa na quadra de esportes para comemorar o resultado. O aluno disse que estudou bastante o assunto para participar da competição.



O secretário substituto de Articulação e Promoção da Ciência do MCTI, Carlos Antunes, afirmou que o ministério inovou no anúncio do vencedor, que nos outros anos era feito apenas com uma matéria na internet. Antunes também manifestou o sentimento de orgulho pelo ministério apoiar a iniciativa.

Saiba mais em gov.br/mcti.



CIENTISTAS DO ATLÂNTICO SUL E NORTE DISCUTEM COLABORAÇÃO EM PESQUISA E INOVAÇÃO

Cerca de 500 cientistas especialistas em oceano de diferentes países participam, até quinta-feira (2), do Evento Científico All-Atlantic Ocean Research Forum 2022, realizado em Brasília (DF). O Fórum conta também com a participação de tomadores de decisão, especialistas da indústria e financiadores.



O evento é promovido pelo Brasil e pelos Estados Unidos, em colaboração com a Comissão Europeia e parceiros reunidos na Aliança de Todo o Atlântico, e organizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI) o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), e pela Agência Nacional de Administração Atmosférica e Oceano (NOAA).

O evento é realizado ao longo de três dias. Os primeiros dois dias (31/05 e 1º/06) foram dedicados ao workshop interativo que abrange 11 diferentes salas temáticas subdivididas em aspectos prioritários e transversais. As sessões permitiram

discussões a partir de perspectivas concretas para projetos e iniciativas de médio e longo prazos para a renovação da Aliança em uma nova Declaração para pesquisa e inovação sobre o

Atlântico (All-Atlantic Ocean Research & Innovation Alliance). Também foram abordados tópicos que indicam as áreas prioritárias de cooperação em pesquisa para 2030 e futuro, além de parcerias.

No terceiro dia, nesta quinta-feira (2), o evento terá transmissão aberta e contará com a participação de autoridades institucionais de alto nível e de parceiros científicos da Aliança, que apresentarão resultados das sessões do workshop realizado nos dois primeiros dias. Confira a agenda para o dia 2 de junho neste link: https://allatlantic2022.com/wp-content/uploads/2022/06/All-Atlantic-Forum-Brazil-2-June-2022_Agenda.pdf

Leia a matéria em gov.br/mcti

EMBRAPII/MCTI, MEC E BNDES INVESTEM NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS NO NORTE DO PAÍS

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI, vai selecionar até 10 Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) da região Norte do Brasil para integrar seu ecossistema de inovação. O objetivo da iniciativa é promover a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras na região amazônica, em áreas como materiais avançados, bioeconomia florestal, economia circular, biotecnologia e biofármacos. A iniciativa ocorre em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Cada instituição selecionada vai receber cerca de R\$ 3 milhões para atuar como uma Unidade EMBRAPII em projetos de inovação demandados pela indústria. Uma das vagas será preenchida, exclusivamente, por grupos candidatos de universidades federais. O acordo contempla o desenvolvimento de soluções inovadoras na área de transformação digital, defesa, novos materiais, bem como quatro temas relacionados à sustentabilidade social e ambiental: bioeconomia florestal, biocombustíveis, economia circular e tecnologias estratégicas para o Sistema Único de Saúde.



O anúncio da chamada pública para seleção das instituições foi realizado na terça-feira (31), durante evento online. Em sua fala, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, destacou a excelência da ciência desenvolvida nas universidades públicas e nos institutos federais do país. “Eles efetivamente começam a transbordar e contribuir para transformar o conhecimento em riqueza e parcerias para o setor empresarial. O engajamento por mérito é uma valorização dos ICTs brasileiros, é a força do conhecimento e da ciência brasileira”, avaliou.

Mais informações em gov.br/mcti



EM VISITA AO MCTI, EMBAIXADORA DE RUANDA BUSCA PARCERIA COM GOVERNO BRASILEIRO

A embaixadora de Ruanda, Mathilde Mukantabana, visitou na tarde de terça-feira (31) o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Durante a reunião com o ministro Paulo Alvim e assessores da pasta, a embaixadora demonstrou interesse na cooperação bilateral em áreas como economia e governança digital, segurança cibernética, digitalização de serviços governamentais, capacitação de pessoal, dentre outros.



drones para fazer entregas de medicamentos em áreas remotas.

O ministro do MCTI demonstrou interesse em conhecer mais detalhes do projeto e destacou importantes transformações realizadas no Brasil nos últimos dois anos. “A pandemia acelerou a transformação digital em nosso país. Apesar de muitas pessoas usarem a internet ao mesmo tempo, não tivemos problemas de conexões”, afirmou.

Ruanda se destaca como hub de inovação e tecnologia no continente africano e atrai startups além de implementar soluções tecnológicas inovadoras na área de saúde, com destaque para ações de enfrentamento a pandemia do coronavírus. Um projeto de sucesso em Ruanda utiliza

Ruanda sediará entre os dias 6 e 16 de junho a Conferência Mundial de Desenvolvimento em Telecomunicações (CMDT) da União Internacional de Telecomunicações o que demonstra o engajamento do país em temas relativos à transformação digital. Mais informações em gov.br/mcti

CNPq/MCTI DIVULGA RESULTADO PRELIMINAR DO CHAMAMENTO PARA PROGRAMA DE APOIO À FIXAÇÃO DE JOVENS DOUTORES NO BRASIL

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - fundação vinculada ao MCTI - divulgou, na terça-feira (31), a seleção das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) aptas a participar de importante medida para ajudar a manter jovens doutores no país. Trata-se do [resultado preliminar do Chamamento Público para Participação do Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil](#). Foram 24 FAPs selecionadas para aderir ao programa, que vai investir R\$ 100 milhões e oferecer mil bolsas em todas as áreas do conhecimento para financiamento no prazo de 24 meses.

Anunciado no dia 10 de maio, o programa visa criar condições favoráveis para que jovens doutores possam prosseguir com suas atividades de pesquisa junto a grupos e redes no país e contribuir para a retenção de jovens doutores em Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e empresas, em áreas consideradas de vanguarda científico-tecnológica e/ou em temas estratégicos para as regiões e para o país. Além disso, a iniciativa pretende estimular a realização de ações comuns e

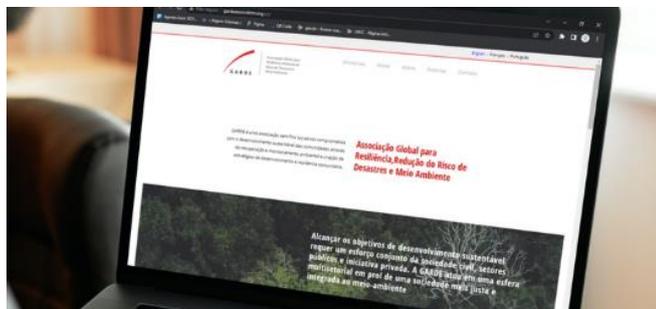
complementares entre o CNPq/MCTI e o Confap, por meio das Fundações de Amparo à Pesquisa – FAP, impulsionando a utilização de recursos de forma descentralizada e flexível para o fortalecimento e a expansão dos grupos de pesquisa das várias unidades federativas do País.

O objetivo do Chamamento foi dar transparência aos aportes realizados pelas FAPs na execução descentralizada do Programa e permitir a ampliação e fortalecimento do escopo da ação seja pelos recursos adicionais para o fomento das pesquisas, seja pela capilaridade e regionalidade que a colaboração com os estados possibilita. Saiba mais em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)





INCUBADORA LNCC APROVA PROJETO INOVADOR PARA ÁREA AMBIENTAL



Aprovado pela Comissão de Avaliação de Projetos de PD&I do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) - unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, o projeto "GARDE Brasil" é resultado da primeira chamada pública de 2022, realizada pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do LNCC/MCTI.

O novo projeto incubado traz soluções para a área de monitoramento ambiental, desenvolvimento e resiliência

comunitária. O foco é desenvolver práticas sustentáveis e inovadoras, em benefício do progresso regional, da segurança e da integração com o meio ambiente. Além disso, o GARDE terá acesso a uma plataforma de serviços e todo apoio para sua qualificação e transformação do conhecimento técnico dos empreendedores em negócios de impacto.

Cheio de expectativas, o diretor do GARDE Brasil, Alexandre Cabral, relata a importância da Incubadora para o desenvolvimento do projeto: "O próprio processo de seleção já nos auxiliou a amadurecer e otimizar os nossos projetos. Entendemos ser de grande importância a possibilidade de GARDE ingressar como instituição na Incubadora do LNCC/MCTI, uma vez que propiciará uma infraestrutura física consolidada, com as facilidades operacionais e com a assistência na gestão dos nossos projetos". Leia a matéria em gov.br/lnc (Fonte: LNCC/MCTI)

AGENDA

2 DE JUNHO, ÀS 15H – EM LIVE, MCTI ANUNCIA CHAMADA DE SUBVENÇÃO ECONÔMICA DE R\$ 120 MILHÕES PARA A BASE INDUSTRIAL DE DEFESA (BID)

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) anuncia nesta quinta-feira (2), às 15h, a Seleção Pública MD/MCTI/FINEP/FNDCT - Subvenção Econômica à Inovação para a Base Industrial de Defesa (BID). O objetivo da chamada é selecionar projetos de inovação da Base Industrial de Defesa (BID).



As temáticas da seleção serão: Tecnologias de Defesa (TD) e Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBNQR). A área de Tecnologias de Defesa é voltada somente para Empresas Estratégicas de Defesa (EEDs) e Empresas de Defesa (EDs) com recursos totais de R\$ 105 milhões. Os valores para cada projeto variam de R\$ 3 milhões a R\$ 15 milhões para diferentes áreas como guiamento, controle e navegação com aplicação em mísseis, foguetes e veículos não tripulados terrestres/aéreos/navais; propulsão com ar aspirado para aplicação aeroespacial; materiais de alta densidade energética para propelentes e explosivos;

inteligência artificial e tecnologias quânticas para emprego em defesa cibernética; radares e sensores com suas respectivas tecnologias de processamento e de análise para aplicação naval, terrestre e aeronáutica; produtos para aplicação em Defesa visando proteção

balística, camuflagem multiespectral, tecnologia de furtividade e blindagem eletromagnética; desenvolvimento de atuador nacional de alto desempenho para aplicação espacial, aeronáutica e marítima; equipamentos de comunicações cognitivas e definidas por software.

A temática Defesa Biológica, Nuclear, Química e Radiológica (DBNQR), conta com recursos de R\$ 15 milhões divididos em projetos com valores de R\$ 3 milhões a R\$ 5 milhões.

Saiba mais em gov.br/mcti. Assista à transmissão em youtube.com/mcti/live